

Chapa 1 disputa eleição da diretoria do Sindicato

Encabeçada pela atual diretora financeira do Sindicato, Ana Stela Alves de Lima, a Chapa 1 foi a única inscrita para disputar a eleição da nova diretoria para o triênio 2016-19. Com o encerramento do período de inscrição na última sexta-feira (4) abre-se o prazo de cinco dias corridos para impugnação de candidaturas, que termina na se-

gunda-feira, dia 14. (veja edital). Já nos dias 29 e 30 deste mês, conforme aprovou a assembleia realizada no dia 17 de fevereiro último, os bancários, financeiros e cooperativários vão às urnas escolher a direção do sindicato. Confira como será a votação e quem pode votar. **Votação:** Os votos dos sindicalizados serão coletados em urnas fixa

(localizada na sede do sindicato) e itinerantes, que percorrerão todas as agências, departamentos, postos de serviço e demais locais de trabalho. Cada urna será comandada por uma Mesa Eleitoral composta por representantes da chapa inscrita e fiscais.

Quem vota: Para os bancários da ativa o direito de voto é assegurado

para todos aqueles que se sindicalizaram até o dia 28 de setembro de 2015 - seis meses de sindicalização é o prazo mínimo exigido pelo estatuto. A segunda exigência é estar em dia com a contribuição ao sindicato. Já para o sindicalizado aposentado não existe nenhuma exigência; o direito de voto está assegurado.

ITAÚ

Sindicato protesta contra fechamento de agência em Campinas

O Sindicato realizou no último dia 3 manifestação contra o fechamento da agência José Bonifácio do Itaú, instalada no bairro Flamboyant em Campinas, que encerrou suas atividades no dia seguinte (4). Durante o protesto, ocorrido no período da manhã antes da abertura da agência ao público, os diretores do Sindicato distribuíram carta aberta aos clientes e usuários. No documento, o Sindicato exige garantia de emprego.

Essa política de fechamento de agências não é nova e não começou neste ano. Em 2014, além de desativar a área operacional do segmento



Júlio César Costa

Empresarial, o Itaú fechou as agências Norte-Sul, PAB Ceasa, Botafogo (Avenida Barão de Itapura) e Fórum (Avenida Francisco Glicério), em Campi-

nas. Em 2015, na mesma cidade, foram fechadas as agências Barão Geraldo, Bonfim e Jardim Londres.

Desde o primeiro momento, o Sin-

dicato tem exigido garantia de emprego. O Banco das famílias Setubal, Villela e Salles assumiu compromisso em realocar todos os funcionários. Vamos acompanhar de perto todo esse processo. Afinal, garantia de emprego é bandeira prioritária. Em 2015, o Itaú fechou 2.711 postos de trabalho e 120 agências; em 2014 foram 2.521 postos.

O maior Banco privado do Brasil lucrou R\$ 23,8 bilhões no ano passado; o maior lucro na história do sistema financeiro nacional, que representa um crescimento de 15,6% em relação ao de 2014.

ORGANIZAÇÃO

6º Congresso da Federação aprova plano de luta e elege nova diretoria

O 6º Congresso da Federação dos Bancários de SP e MS, realizado na semana passada em São Paulo (dias 3 e 4), aprovou plano de luta e reconduziu Davi Zaia à presidência. Jeferson Boava, presidente do Sindicato, que exercia a função de secretário-geral da Federação, foi eleito 1º vice-presidente.

A nova diretoria da Federação conta ainda com a participação dos seguintes diretores do Sindicato: André von Zuben, Cristiano Meibach, Gustavo Frias e Maria Aparecida da Silva (Cida), eleitos suplentes.

O 6º Congresso reuniu 144 de-



Júlio César Costa

André, Cida, Davi, Jeferson, Cristiano e Gustavo

legados dos 23 sindicatos filiados; entre eles, 14 de Campinas. Além dos diretores citados acima, Allita,

Cezar, Deborah, Gabriel, Lourival, Mauri, Silva, Stela e Sílvio.

Principais resoluções: regulamen-

tação do Artigo 192 da Constituição, que trata do sistema financeiro; ratificação da Convenção 158 da OIT; mobilização contra a terceirização (PL 4330/PLC 30); em defesa de uma previdência pública e universal; valorização do salário mínimo, mobilização contra o PLS 555 (Lei de Responsabilidade das Estatais); unificação das lutas das categorias que têm data-base no mesmo período dos bancários; luta contra qualquer tipo de discriminação (gênero, raça, orientação sexual e deficiência); mobilização por Plano de Carreira, Cargos e Salários e segurança no trabalho.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

RELAÇÃO DE CHAPAS REGISTRADAS

Em cumprimento ao disposto no estatuto desta entidade, tornamos público que foi registrada uma Chapa para concorrer às eleições que serão realizadas neste sindicato, nos dias 29 e 30 de março de 2016:

CHAPA 1: Diretoria Geral Efetivos: Ana Stela Alves de Lima, Mauri Sérgio Martins de Souza, Maria Aparecida da Silva, Silvio Antonio Kuniyoshi, Afonso Lopes da Silva, Jeferson Rubens Boava, Gustavo Moreno Frias, Maria de Fátima do Couto Ribeiro, Lourival Rodrigues da Silva, André Luiz de Camargo von Zuben, Damião Adalberto Couto Ribeiro, Lílian Minchin, Deborah Negrão de Campos, Patrícia Bassanin Delgado, Samuel Galzerano Nicolette, Divino Afonso Luz, Eduardo Feliciano Sans Gomez, Jacó dos Santos Bastos, José Carlos Leite, Mariana Martinelli Alves, Vagner Vanderlei Mortais, Hamilton de Almeida e Flávio Henrique Martins Mota; **Diretoria Geral Suplentes:** Adir Pereira da Silva, Aparecida Allita, Arsineu José Lenon De Carvalho, Carlos Augusto Silva, Daniel Marcos Ortiz de Abreu, Elisa de Figueiredo Ferreira, Fladimir Alberto Pinheiro Silva, Gabriel César Gandolfi, Gabriel Musso de Almeida Pinto, Guilherme Formaggini Lopes Silva, José Roberto Nogueira Bastos, José Vicente Viana, Luciana Aparecida Liza Correa, Lucinete Aparecida Maziero Benitez, Marcelo Lopes de Lima, Márcio Ramponi, Marcos Eduardo de Moraes, Maria Gisele Paifer Costa, Nilcéia Eulampio Martins, Pablo Ferreira Cardoso, Paulo César Rossi, Vanderilson da Cunha Claro e Vera Lúcia Moreira; **Conselho Fiscal Efetivos:** Cezar Augusto Barbosa Paixão, Danilo Anderson Castilho e Marcelino José da Silva; **Conselho Fiscal Suplentes:** Marcos Aparecido de Lima, Linda Angelina Gomes Kuniyoshi e Daniele Caroline Miyachiro; **Delegados junto à Federação Efetivos:** José Cristiano Massoni Meibach e Antonio Donizetti da Silva; **Delegados junto à Federação Suplentes:** Tânia de Paiva Cezaire e Fátima Domingues Campos. Fica a partir da data de publicação desta relação, aberto o prazo de 05 (cinco) dias para impugnação de candidaturas.

Campinas, 08 de março de 2016

Célia Maria de Ananias – Adriana Aparecida Frutuoso – Cleide Aparecida Marchetti
Comissão Eleitoral

Edital publicado na edição do dia 08/03/2016 do jornal Correio Popular

**Sindicato dos Bancários CUT
Campinas e Região**

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)
DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA
IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602
CLUBE: (19) 3251-3718
SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869
AMPARO: (19) 3807-6164
MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993
SJB VISTA: (19) 3622-3514
INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES
FILIAÇÃO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Bancários do HSBC cruzam os braços e exigem PLR

Os bancários das agências Centro e Taquaral e departamentos Rede São Paulo Interior e Regional do HSBC em Campinas cruzaram os braços no último dia 29, no período das 8h às 18h, para protestar contra o não pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e do Programa Próprio de Remuneração (PPR). Durante o Dia Nacional de Luta os diretores do Sindicato distribuíram carta aberta aos clientes, usuários e funcionários.

Julio César Costa



O banco inglês justificou o não pagamento diante do “resultado do grupo HSBC no Brasil”. O lucro global foi de US\$ 13,52 bilhões em 2015, uma queda de 1,2% no lucro líquido.

CAMPANHA

Consulta sobre pauta específica do Santander

O Sindicato vai consultar os funcionários do Santander para definir a pauta de reivindicações específicas, visando a renovação do Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), assinado em 2014 e válido por dois anos.

A consulta pode ser respondida em formulário de papel ou diretamente no site do Sindicato (www.bancarioscampinas.org.br) até o dia 16 deste mês de março. Participe.

O Santander é o único Banco pri-

vado que tem Aditivo à CCT, nos moldes do Banco do Brasil e Caixa Federal.

Para a diretora do Sindicato, Stela, “o Aditivo é uma importante conquista, que deve ser preservada e ampliada”.

AMBIENTE DE TRABALHO

Vigilância vistoria agência do Safra, invadida por escorpiões

A Vigilância Sanitária de Campinas vistoriou a agência Centro do Banco Safra no último dia 2, a pedido do Sindicato após denúncia de invasão de escorpiões.

Mesmo com a dedetização realizada recentemente, as técnicas

da Visa Leste orientaram a instalação de barreiras mecânicas, como ralos com fechamento, eliminação de frestas em portas, tampas em caixa de força e telas nas janelas dos sanitários.

A Vigilância emitiu auto de

ocorrência e exigiu providências.

Avaliação

Para o diretor de Assuntos de Saúde, Gustavo Frias, “o Sindicato está atento, acompanha o caso e irá conferir se o Safra cumpriu as determinações da Vigilância”.

SAÚDE

Sindicatos e Fenaban avaliam programa de combate ao assédio moral

Os sindicatos e a Fenaban avaliaram o Protocolo para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho (cláusula 57ª da Convenção Coletiva de Trabalho) em reunião realizada no último dia 29, em São Paulo.

O diretor de Saúde do Sindicato, Gustavo Frias, participou da avaliação (semestral) do também conhecido programa de combate ao assédio moral, conquistado na Campanha de 2010.

No segundo semestre de 2015 foram registradas 1.100 ocorrências. Os sindicatos reivindicaram a estratificação das denúncias formalizadas via canais internos dos Bancos. E mais: os sindicatos apresentaram sugestões; entre elas, redução do prazo de resposta, passando de 45 para 30 dias, e explicitação das decisões tomadas pelos Bancos referentes ao denunciante e ao denunciado.

A Fenaban assumiu compro-

misso em discutir as propostas com os Bancos e apresentar uma posição na próxima mesa de negociação, agendada para o dia 5 de maio.

Violência no trabalho

Diga não ao assédio moral. Apresente denúncia ao Sindicato. Acesse o site (www.bancarioscampinas.org.br) e clique em “Combate à Violência no Trabalho”, disponível no lado direito da página inicial, abaixo da vinheta “Entre em contato”.

Fonte: Contraf-CUT

Correção: O crédito da foto publicada na capa da edição nº 1472 deste jornal é de Anju/Seeb SP.

Paralisação na Caixa Federal exige respeito ao aditivo, transparência e contratação



Americana

Wanderley Ap. Missasse
Júlio César Costa



Jardim do Trevo, Campinas

Sob a coordenação do Sindicato, empregados de 10 agências da Caixa Federal em Americana, Amparo, Campinas (São Quirino, Jardins do Trevo e Nova Europa), Hortolândia (Jardins Rosolém e Amanda), Mogi Guaçu, Paulínia e São João da Boa Vista paralisaram os serviços até às 12h na última quarta-feira (2), Dia Nacional de Luta, para exigir mais contratações, respeito aos Aditivos à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e transparência no processo de reestruturação.

Durante a paralisação os diretores do Sindicato distribuíram carta aberta aos empregados, clientes e usuários.

Na última reunião da mesa per-

manente, realizada no dia 28 de janeiro passado, os representantes da Caixa Federal demonstraram claramente a disposição em descumprir os dois últimos Aditivos à CCT. Ou seja, a Caixa Federal não anunciou a retomada de novas contratações, a destinação do superavit do Saúde Caixa e o retorno do Adiantamento Assistencial Odontológico.

Quanto à transparência, a Caixa Federal admitiu, pela primeira vez, a existência de um projeto piloto de reestruturação na GIRET de Brasília, mas negou repassar detalhes aos sindicatos. E mais: informou que o Processo de Seleção Interna por Competência (PSIC) está suspenso por conta da reestruturação.

Contratação: Na citada mesa permanentemente, cabe destacar, os sindicatos cobraram o cumprimento da cláusula 50 do Aditivo 2014/2015, que previa a contratação de mais dois mil empregados até 31 de dezembro do ano passado.

A Caixa Federal se limitou em informar que cumpriu o que estava no Aditivo: de 1º de setembro de 2014 até o final de 2015 foram contratados 2.102 empregados. Porém, ignorou que três mil empregados se desligaram da instituição via Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA), realizado no ano passado. Sem falar que no dia 31 deste mês de março termina o prazo do novo PAA – a Caixa Federal espera a adesão de 1.500 empregados.

BANCO DO BRASIL

Ações emergenciais e estruturantes avançam na mesa sobre Cassi

As entidades representativas dos funcionários ativos e aposentados e o Banco do Brasil voltaram a se reunir na última quarta-feira (2) para discutir o futuro da Cassi. Indagados sobre o andamento dos projetos de ações estruturantes e propostas para solucionar temporariamente os problemas de caixa e fluxo financeiro, enquanto se formula uma solução global, os representantes do BB informaram que ocorreu avanço, com prospecção e apresentação de projetos, já em fase de pré-licitação para contratar.

Os projetos, cabe destacar, fazem parte do programa de Excelência no Relacionamento, desenvolvido pelas diretorias da Cassi, que trata, de aperfeiçoamento dos mecanismos de

regulação, gestão da rede de prestadores, acesso qualificado através do sistema integrado de saúde, gestão integrada de informações de estudos estatísticos e atuariais, aperfeiçoamento dos processos orientados ao sistema de saúde Cassi e novos planos.

Quanto às propostas emergenciais para reforço de caixa, o BB informou que avançou bastante nos estudos técnicos e avalia a possibilidade de fazer a antecipação da parte patronal do 13º salário de novembro. É necessária a tramitação nas instâncias de governança do BB e da Cassi para a implantação da medida. O BB também informou que outras propostas continuam sendo debatidas no âmbito da Cassi. Os re-

presentantes dos funcionários ativos e aposentados destacaram que nenhuma proposta deve conter corte de benefício ou direitos e também que não haja falta de dinheiro para pagamento aos prestadores e fornecedores.

O BB afirmou que não fará proposta com corte de benefício e, mais uma vez, garantiu que não terá falta de caixa na Cassi. E quanto à solução global citada acima, vale lembrar que os participantes serão consultados.

Na segunda quinzena deste mês de março será agendada uma nova reunião da mesa de negociação para que sejam apresentadas detalhadamente as medidas emergenciais implantadas.

Jurídico

Tire suas dúvidas

Aposentadoria: regra 85/95

Pergunta: Como faço para me aposentar pela regra nova 85/95? Sofrerei a redução da minha aposentadoria devido ao fator previdenciário?

Resposta: A regra nova de aposentadoria 85/95 foi criada com o objetivo de equilibrar as receitas da Previdência Social e é uma opção para os segurados que não querem a incidência do fator previdenciário no cálculo da renda mensal inicial (RMI) dos proventos de aposentadoria. Para se aposentar pela regra nova 85/95 é necessário atingir 85 pontos, que é a soma da idade com o tempo de contribuição, no caso da mulher, e 95 pontos, se homem, além de ter no mínimo 180 meses de contribuição. Ressalto que a partir de 31 de dezembro de 2018 o número de pontos será aumentado gradualmente até 2026, quando chegarão a 90 pontos para as mulheres e 100 para os homens. Nessa nova regra não há incidência do fator previdenciário, ou seja, a aposentadoria é integral. Se o segurado não atingir o número de pontos exigido poderá ainda optar pela aposentadoria por tempo de contribuição, que exige no mínimo 30 anos de contribuição para a mulher, e 35 anos para o homem. No entanto, no cálculo dessa opção há a incidência do fator previdenciário, o que acaba por reduzir o valor da renda mensal inicial da aposentadoria.

Tais Nunes Soares, advogada do Departamento Jurídico do Sindicato

BB descumpe acordo e prejudica caixas

O Banco do Brasil não respeitou o compromisso assumido com os sindicatos durante negociação sobre o processo de reestruturação na Visin (Vice-Presidência de Serviços de Infraestrutura), em janeiro último, no que se refere aos caixas. Apesar de concordar em pagar a Verba de Caráter Pessoal (VCP) por quatro meses aos caixas executivos que perderam os cargos e passaram a ser extraquadros (sem limite de tempo), o BB desconversou, não respeitou o acordado. Indagados pelos sindicatos, informou que o compromisso se limitava apenas à Florianópolis. Ocorre que nem na capital catarinense o acordo foi respeitado.

Para o presidente do Sindicato, Jefferson Boava, que participa do processo de negociação com o BB, a postura da instituição financeira é preocupante. “Quando ocorre o descumprimento de acordo, o Banco acaba perdendo credibilidade junto aos funcionários e na mesa de negociação”.

Planilha: O BB até o momento não apresentou aos sindicatos uma planilha completa, com os dados reais de movimentação e cargos extintos, em decorrência da reestruturação, conforme estabelecido em negociação.

Bradesco Indaiatuba sagra-se campeão do Torneio 62 anos



Julio César Costa

Acima, Bradesco Indaiatuba: campeão; abaixo, SambaChopp, 3º lugar

O time do Bradesco Indaiatuba sagrou-se campeão do Torneio de 62 anos de Fundação do Sindicato, na modalidade Futebol Soçaite. O evento foi realizado no último dia 27, no Clube dos Bancários, em Campinas.

O troféu de vice ficou com o Bradesco Centro; em terceiro, SambaChopp. O artilheiro foi Marcel Rezende de Oliveira, do Bradesco Indaiatuba, com oito gols. No Tênis de mesa, o convidado



Acima, Bradesco Centro: vice; abaixo, 1º, 2º e 3º lugares no Tênis

Fabio Nagano sagrou-se campeão; Jaqueline Ishida, do BB Anhanguera, foi vice-campeã e Thiago Israel, do Santander Ceasa, ficou com o terceiro lugar.

As demais atividades que esta-

vam programadas para acontecer foram canceladas em função da chuva. O torneio reuniu mais de 200 pessoas, entre sindicalizados e convidados. A animação ficou sob o comando da banda Gulvvi.



Julio César Costa



Caminhada da Lua Crescente

A 96ª Caminhada da Lua Crescente será realizada no dia 19, sábado. Percurso: 14 km. Saída: Feijão com Tranqueira, às 18h, em direção ao Bar do Vicentão na Fazenda Santa Maria (fone: 99109-9289), onde o participante poderá degustar as conhecidas porções.

É necessário confirmar participação na Caminhada no Facebook (<http://migre.me/t9T42>). E mais: leve um quilo de alimento não perecível.

A caminhada não será realizada em caso de chuva. Informações com o diretor Eduardo Gomez (99712-9527).

CLUBE

Happy Hour da Mulher

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher (8 de março), o Sindicato promove Happy Hour no Clube dos Bancários nes-

te dia 10 (quinta-feira), no período das 19h às 22h, com música ao vivo.

Participe. Convites limitados. Compre o seu. Peça ao diretor do

Sindicato ou passe na tesouraria do Sindicato, das 9h às 16h30. Antecipado: R\$ 30,00; na portaria, R\$ 35,00. Fone: (19) 3731-2688.

Origem do Dia Internacional da Mulher

O Dia Internacional da Mulher foi proposto pela alemã Clara Zetkin, em 1910, no 2º Congresso Internacional de Mulheres Socialistas, realizado em Copenhague, Dinamarca, sem definir uma data precisa. Clara Zetkin (1857-1933) era filiada ao Partido Comunista Alemão.

Segundo a socióloga Eva Alterman Blay, em ensaio intitulado “8 de Março: Conquistas e Controvérsias”, é errôneo afirmar que Clara Zetkin propôs o 8 de Março para lembrar operárias mortas num incêndio em Nova Iorque em 1857. Eva Blay destaca que, no século 20, “as mulheres trabalhadoras continuaram a se manifestar em várias partes do mundo...Causas e datas variavam”. Nos anos posteriores a 1970, ob-

serva a socióloga, o “Dia passou a ser associado a um incêndio que ocorreu em Nova Iorque em 1911”. E resgata a história: no dia 25 de março de 1911 irrompeu um grande incêndio na Companhia de Blusas Triangle, matando 146 trabalhadores: 125 mulheres e 21 homens. Eva Blay cita ainda que no dia 8 de março de 1917 “trabalhadoras russas do setor de tecelagem entraram em greve e pediram apoio aos metalúrgicos. Para (Leon) Trotski esta teria sido uma greve espontânea, não organizada, e teria sido o primeiro momento da Revolução de Outubro”.

No Brasil, segundo a socióloga, “o feminismo dos anos 60 e 70 veio abalar a hierarquia de gênero dentro da esquerda. A luta das mulheres contra a di-

tadura de 1964 uniu, provisoriamente, as feministas e as que se autodenominavam membros do ‘movimento de mulheres’. A uni-las, contra os militares, havia uma data: o 8 de Março. A comemoração ocorria através da luta pelo retorno da democracia, de denúncias sobre prisões arbitrárias, desaparecimentos políticos”. Em 1975, ainda segundo Eva Blay, a ONU (Organização das Nações Unidas) instituiu o 8 de Março como o Dia Internacional da Mulher. Na opinião da citada socióloga, “é uma data que simboliza a busca de igualdade social entre homens e mulheres, em que as diferenças biológicas sejam respeitadas, mas não sirvam de pretexto para subordinar e inferiorizar a mulher”.